

## **AZEVEDO, GWYER DE**

\*militar; rev. 1924; rev. 1930; const. 1934.

*Asdrúbal Gwyer de Azevedo* nasceu em Santa Maria Madalena (RJ) no dia 22 de dezembro de 1899, filho de Manuel Fernandes de Azevedo, farmacêutico, e de Aurora Gwyer de Azevedo.

Estudou até 1917 em regime de internato no Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro, então Distrito Federal. Sentou praça em março do ano seguinte, ingressando na Escola Militar do Realengo, também no Rio de Janeiro, de onde saiu aspirante a oficial da arma de infantaria em janeiro de 1922.

Promovido a segundo-tenente em abril desse último ano, participou em São Paulo da Revolta de 5 de julho de 1924, irrompida concomitantemente em Sergipe e no Amazonas, onde foi dominada rapidamente. Em São Paulo, contudo, sob o comando de Isidoro Dias Lopes, os rebeldes conseguiram o controle da cidade. Comissionado no posto de major, Gwyer Azevedo, além de comandar efetivos militares, teve atuação destacada na prisão do general Abílio Noronha, comandante da 2ª Região Militar (2ª RM). Após três semanas dominando a capital, os rebeldes rumaram para o interior do estado. Em abril de 1925, no oeste do Paraná, esse grupo se juntaria ao contingente revolucionário que sublevara em outubro do ano anterior unidades militares no Rio Grande do Sul, constituindo a partir daí a Coluna Prestes.

Ainda em 1924, Gwyer de Azevedo deixou o Brasil, buscando o exílio em Lisboa, onde se empregou como administrador de uma quinta. De volta ao Brasil em 1929, foi preso em setembro desse ano e condenado a dois anos de reclusão. Com a deflagração do movimento revolucionário dirigido pela Aliança Liberal em 3 de outubro de 1930, fugiu da unidade militar onde cumpria pena, no bairro carioca de São Cristóvão, juntou-se aos efetivos revolucionários e foi novamente comissionado no posto de major. À frente de uma coluna, seu contingente foi o primeiro a invadir o Rio de Janeiro, saindo do norte do estado. Com a vitória do movimento, selada com a deposição de Washington Luís no dia 24 de outubro de 1930, foi anistiado e no mês seguinte recebeu a promoção a primeiro-tenente, retroativa a setembro de 1924.

Integrou o Clube 3 de Outubro, organização criada em maio de 1931 para congregar as correntes tenentistas partidárias da manutenção e do aprofundamento das reformas instituídas pela Revolução de 1930. Promovido a capitão em outubro de 1931, exerceu a partir de dezembro o cargo de secretário de Viação e Obras Públicas do estado do Rio de Janeiro, durante a interventoria do comandante Ari Parreiras. Integrou os efetivos legalistas que combateram a Revolução Constitucionalista deflagrada em São Paulo em julho de 1932. Comissionado no posto de tenente-coronel, organizou um batalhão que operou na serra da Mantiqueira e em Campinas (SP). Em outubro de 1932 o movimento foi derrotado. Em dezembro desse último ano participou, juntamente com César Tinoco, Cristóvão Barcelos e Alípio Costallat, da organização do Partido Socialista Fluminense (PSF). Logo em seguida, contudo, desligou-se da agremiação com Cristóvão Barcelos para organizar a União Progressista Fluminense (UPF). Em janeiro de 1933 deixou a Secretaria de Viação e Obras Públicas e em maio elegeu-se deputado à Assembleia Nacional Constituinte na

legenda da UPF. Empossado em novembro de 1933, participou dos trabalhos constituintes e, após a promulgação da nova Carta (16/7/1934) e a eleição do presidente da República no dia seguinte, teve o mandato estendido até maio de 1935. Foi eleito em seguida vereador em Campos (RJ), cuja prefeitura ocuparia interinamente. Exerceu o mandato até 10 de novembro de 1937, quando, com o advento do Estado Novo, foram suprimidos todos os órgãos legislativos do país.

Subcomandante do 16º Batalhão de Caçadores (16º BC), sediado em Cuiabá, de dezembro de 1937 a março de 1939, foi promovido a major em maio desse último ano. Dois meses depois passou a servir como subcomandante do 17º BC em Corumbá (MS), então no estado de Mato Grosso, onde permaneceu até novembro de 1940. De fevereiro a dezembro do ano seguinte chefiou a 23ª Circunscrição de Recrutamento em João Pessoa. Em seguida foi transferido para Ouro Preto (MG), onde serviu no 10º BC. Em dezembro de 1944 foi promovido a tenente-coronel e em fevereiro de 1946, já após o fim do Estado Novo, passou para a reserva.

Faleceu em 1970.

Publicou *Os militares e a política* (1926).

FONTES: ARQ. CLUBE 3 DE OUTUBRO; ARQ. GETULIO VARGAS; ASSEMB. NAC. CONST. 1934. *Anais*; CÂM. DEP. *Deputados*; *Câm. Dep. seus componentes*; CONSULT. MAGALHÃES, B.; *Cronologia da Assembléia*; GODINHO, V. *Constituintes*; MIN. GUERRA. *Almanaque* (1944); SILVA, H. 1922.